

Vale vê potencial para até 50 mil t de minério de ferro em novo projeto em Carajás, diz CEO

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 27 de agosto de 2026



A Vale vê potencial para ampliar a produção de minério de ferro em até 50 milhões de toneladas ao ano com o bloco C, em Carajás. Segundo o CEO Gustavo Pimenta, o projeto depende de avanços regulatórios, como o decreto de proteção a cavidades para agilizar licenciamentos. O executivo reiterou a disciplina de capital focada em ferro, cobre e níquel, deixando terras raras apenas em estudo, e confirmou o interesse em opções logísticas como o Porto Sudeste.

A Vale vê potencial para expandir a capacidade de produção de minério de ferro em até 50 milhões de toneladas por ano, caso consiga avançar com a exploração do chamado bloco C, na região de Carajás, no Pará, disse o presidente da companhia, Gustavo Pimenta, nesta terça-feira.

Mas ele defendeu que sejam realizadas reformas regulatórias para que o projeto possa deslançar.

Ao participar do congresso de mineração Exposibram, o executivo disse que há dificuldades para desenvolver novos megaprojetos no Brasil e voltou a defender medidas governamentais, como a publicação de um decreto já prometido

pelo governo que trata da proteção de cavidades naturais subterrâneas, que reduziria margens de interpretação e poderia agilizar licenciamentos.

“No minério de ferro, a gente tem várias oportunidades. Talvez uma das grandes seja o corpo C de Serra Sul. Em Serra Sul, a gente hoje desenvolve o S11D, mas você tem o C, o B e o A. Então, avançar naquele corpo mineral que tem muito potencial poderia gerar um grande projeto de mineração, a gente vem discutindo isso”, disse Pimenta, a jornalistas, após participar de um painel no congresso.

“A modernização (das regras com o decreto de cavidades) é importante para isso. A gente ainda não tem o capex fechado (para o bloco C), mas é um projeto relevante de 40 milhões a 50 milhões de toneladas potencialmente.”

Na véspera, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou ter entendido mais a necessidade do decreto, após visitar operações da Vale em Carajás. Segundo ele, as novas regras estão na Casa Civil, passando por “detalhes jurídicos e técnicos”, após já ter sido alcançado um consenso entre a sua pasta e a de Meio Ambiente.

A proximidade de Silveira e Pimenta ocorre após o CEO ter assumido a Vale com missão de reaproximar a mineradora de autoridades federais e regionais, além de comunidades, após a companhia ter manchado sua reputação diante de rompimentos mortais de barragens.

Os rompimentos de barragens trouxeram novas regras para o setor e também atrasaram projetos da Vale, que realizou mudanças em sua gestão.

Pimenta também comentou declarações de Silveira na véspera, de que tinha “absoluta certeza” de que a Vale teria também grandes projetos em terras raras.

“Nosso foco hoje tem sido nas commodities em que a gente tem

vantagem competitiva e escala. Mas a gente está sempre estudando outras commodities, terras raras, lítio, são parte de estudo e não tomamos nenhuma decisão de investimento”, ponderou.

“Qualquer outro mineral que não esteja dentro desses três que a gente faz hoje (ferro, cobre e níquel), vai ser feito sempre com a nossa disciplina na alocação de capital.”

Porto sudeste

Pimenta também reconheceu ver eventual participação no Porto Sudeste como uma oportunidade, após notícias sobre tentativas da companhia de fazer investimentos no ativo.

“Ter alternativas logísticas é sempre positivo, a gente vê valor na opcionalidade e nas alternativas logísticas. Então a gente sempre olha essas oportunidades à luz dessas alternativas e dessas opcionalidades”, afirmou.

Sobre o El Niño, Pimenta disse que a empresa vem preparando um plano robusto para chuvas na região do Sudeste, caso as perspectivas meteorológicas se confirmem, tendo a segurança como prioridade. Para suas operações no Norte, disse ele, a principal preocupação da empresa é com incêndios.

Fonte: Portal debate e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 27/08/2026/07:19:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)